

Antas do concelho de Portalegre

POR

Agostinho Farinha Isidoro

Naturalista do Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Correia»
da Faculdade de Ciências do Porto

Em trabalhos anteriores ⁽¹⁾ demos notícia de 33 antas do concelho do Crato e de 38 do concelho de Alter do Chão.

A colheita de elementos respeitantes a estas antas, foi feita em várias campanhas de trabalho desde os anos de 1960 a 1965.

Mercê de vários subsídios do Instituto de Alta Cultura e do Instituto de Antropologia «Dr. Mendes Correia», pudemos prosseguir na colheita de elementos sobre antas do concelho de Portalegre nos anos de 1966 a 1968.

Todos estes trabalhos têm sido realizados com o propósito de contribuir para a publicação da *Inventaria Archeologica Portucalensis*.

⁽¹⁾ Agostinho Isidoro, *Esboço arqueológico do concelho do Crato (Alto Alentejo)*, in «Anais da Faculdade de Ciências do Porto», tomo XLIV, Porto, 1962, págs. 206 a 228, XII Est. e 29 figs.

Idem, idem, *Novos elementos*, in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», vol. XIX, fasc. 1, Porto, 1963, págs. 71 a 75 com 4 figs.

Idem, idem, *Novos elementos* (II), in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», vol. XIX, fasc. 2, Porto, 1963, págs. 174 a 177, com 2 figs.

Idem, idem, *Novos elementos* (III), in «Trabalhos de Antropologia e Etnologia», vol. XIX, fascs. 3-4, Porto, 1964, págs. 353 a 359, com 16 figs.

Contribuição para o estudo da arqueologia do concelho de Alter do Chão (Alto Alentejo), in «Acta do IV Colóquio Portuense de Arqueologia» (Lucerna v-1966).

*

O concelho de Portalegre pertence à província do Alto Alentejo e distrito do mesmo nome.

É limitado a norte pelos concelhos de Marvão e Castelo de Vide, a sul pelos de Monforte e Arronches, a leste pela Espanha e a oeste pelo concelho do Crato.

Tem uma área de 424,52 km², distribuídos por 10 freguesias: Alagoas, Alegrete, Carreiras, Fortios, Portalegre (S. Lourenço), Portalegre (Sé), Reguengos, Ribeira de Nisa, S. Julião e Urra (Fig. 1).

A cidade de Portalegre é muito antiga. Os geógrafos antigos não falam dela, mas julga-se que fora edificada com os materiais da antiga *Medóbriga*, povoação da velha Lusitânia, destruída pelas legiões romanas.

A cidade «assenta no alto de um monte fresco delicioso e é cercada por uma dilatada serra que tem o seu nome, ramo da Estrela, e que domina uma vasta e fértil planície» (1).

Iniciámos a colheita de elementos sobre as antas deste concelho entrevistando várias pessoas na cidade, desde o *ganhão*, ao hortelão e as muitas pessoas que das freguesias vêm à cidade fazer as compras.

A própria Guarda Nacional Republicana foi interrogada.

Todos foram unânimes em afirmar que não havia antas no concelho de Portalegre.

Visitámos também o museu da cidade e nele vimos expostos apenas alguns machados de pedra com a indicação de serem do concelho de Marvão.

Em seguida deixámos a cidade de Portalegre, dirigimo-nos às herdades e fizemos *in loco* as nossas prospecções.

Durante os anos referidos percorremos quase todo o concelho tendo localizado nele 10 antas (Fig. 1).

(1) Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, vol. xxii, pág. 550.

Destas antas apenas uma se localiza a noroeste da cidade. Todas as outras estão a sudoeste, a sul e a sudeste (Fig. 1).

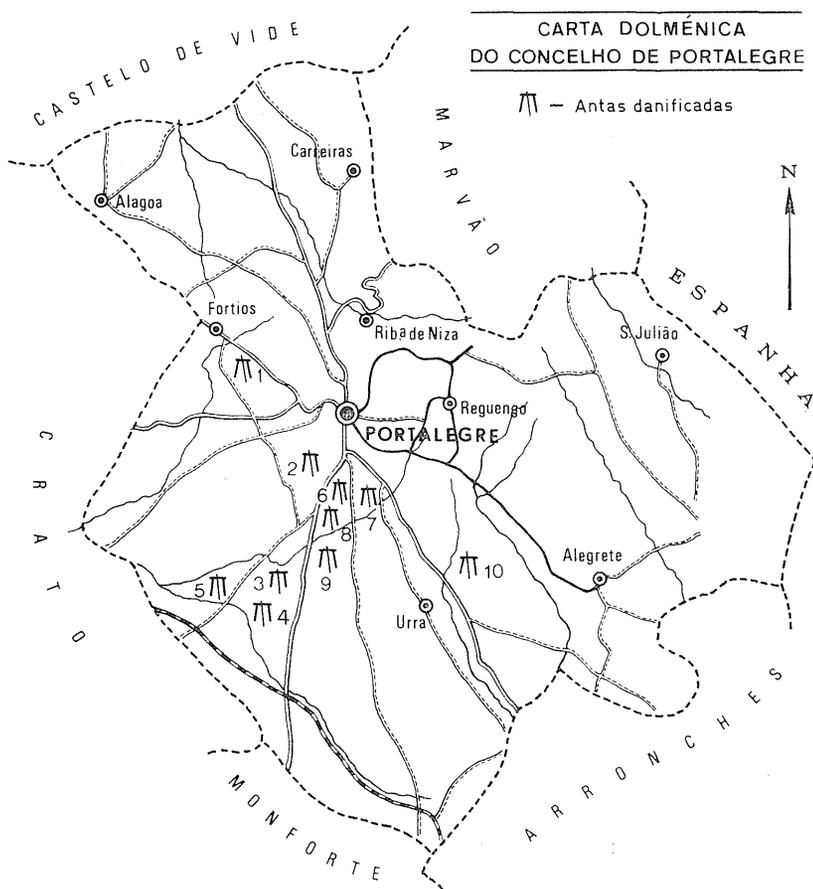


Fig. 1 — Mapa do concelho de Portalegre, com a indicação das antas.

As antas referidas estão localizadas nas zonas baixas do concelho, numa altitude que anda pelos 400 m.

Não encontrámos qualquer anta na zona serrana.

Damos a seguir a localização destas antas e o seu estado de conservação:

Freguesia dos Fortios

1 — Anta da Herdade do João Martins

Fica num terreno de sobreiros, na margem esquerda da Ribeira de Nisa, que lhe passa uns 80 m a norte.

É uma anta de 7 esteios de granito; três deles, os dois do lado norte e o do leste, estão completos. Todos os outros estão incompletos.

Os dois do lado norte têm as seguintes medidas externas (altura, largura e espessura), respectivamente: 2,10 m, 0,96 m e 0,37 m, e 1,84 m, 1,43 m e 0,35 m. O do lado leste não pôde ser medido por encostar a uma construção de grossas paredes.

Os dois esteios do lado sul: 2,00 m e 2,00 m ⁽¹⁾, o que está partido de alto a baixo, e 0,50 m, 1,50 m e 0,45 m, o que está representado pela porção inferior.

O esteio do lado oeste, de que resta apenas a porção inferior, tem 0,85 m, 0,85 m e 0,27 m.

Há um outro esteio, que medimos por fora, com as medidas: 1,35 m, 1,25 m e 0,36 m.

Estas medidas são aproximadas, devido ao estado ruinoso em que se encontra a anta. Pelo mesmo motivo não pudemos precisar o local da boca da anta.

A grande pedra de granito, *mesa* ou *chapéu* da anta está quase inteira, caída na câmara. A sua porção superior encosta aos esteios do lado norte pela sua face interna (Fig. 3) e a porção inferior assenta no chão da câmara. A face externa encosta aos esteios do lado sul. Tem 3,10 m de comprimento no sentido norte-sul, 2,20 m de largura no sentido leste-oeste e 0,32 m de espessura máxima.

A câmara dolménica tem 3,47 m de diâmetro ântero-posterior que é o do sentido leste-oeste e 3,00 m de diâmetro norte-sul, que é o transverso. Não há vestígios de corredor.

(1) Nota — Não pudemos medir a espessura devido ao mato em volta.

Nos terrenos em volta da anta há muitas pedras pequenas. Do lado nascente e junto à anta há uma construção de paredes grossas, antiga, em ruínas e a norte há uma construção também antiga, possivelmente ligadas à pastorícia da região em tempos recuados.

Anta da freguesia de Portalegre (São Lourenço)

2 — Anta da Herdade da Misericórdia

Esta anta fica no cabeço desta herdade, denominado *terra santa*, donde se avista o seu *monte*, uns 500 m a noroeste.

Dela restam ainda 7 esteios de granito, todos incompletos, excepto o 4 que nos pareceu completo.

As medidas externas (altura, largura e espessura) dos esteios ⁽¹⁾, são as seguintes:

1 — 1,00 m, 0,65 m e 0,35 m; 2 — 1,20 m, 0,65 m e 0,30 m;
3 — 0,95 m, 0,98 m e 0,35 m; 4 — 0,10 m, 2,00 m e 0,55 m;
5 — 0,85 m, 1,55 m e 0,40 m; 6 — 0,70 m, 0,95 m e 0,33 m e
7 — 0,20 m e 0,85 m.

A câmara da anta está cheia de terra e tem 2,85 m de diâmetro ântero-posterior e 2,35 m de diâmetro transverso.

A boca da anta está voltada a nascente.

O corredor está apenas representado por duas pedras quase soterradas.

Antas da freguesia da Urra

3 — Anta da Herdade de Entre-as-Ribeiras de Baixo

Fica na *folha do Passão* desta herdade, num cabeço de azinheiras. A ribeira da Lixosa corre-lhe a norte e a uns 200 m. O *monte* da herdade fica a noroeste e a uns 800 m da anta.

⁽¹⁾ Como em trabalhos anteriores numeramos aqui também os esteios das antas, começando pelo da esquerda a seguir à porta, no sentido do movimento dos ponteiros do relógio.

Tem ainda o aspecto de ter sido um grande monumento!

Teve inicialmente 7 esteios de granito, dos quais conserva 6. Há ainda um resto de mamoa.

Damos a seguir o estado de conservação e as medidas externas (altura, largura e espessura) dos esteios existentes:

1 — partido transversalmente quase ao rés-da-terra; a porção que sobressaía da terra está caída para a câmara e encosta ao esteio 2; tem as medidas: 2,30 m, 2,00 m e 0,45 m;

2 — íntegro, possivelmente ainda na posição inicial; 1,30 m, 2,15 m e 0,35 m;

4 — é o da cabeceira; é um grande esteio, completo ainda; 2,15 m, 1,90 m e 0,50 m;

5 — completo e na posição primitiva; 1,20 m, 1,93 m e 0,60 m;

6 — falta-lhe o terço superior em toda a sua largura; 1,40 m, 1,00 m e 0,53 m;

7 — apenas uma pequena porção deste esteio aflora ao terreno.

A câmara tem 3,25 m de diâmetro ântero-posterior, o do sentido leste-oeste, e 3,10 m de diâmetro transverso; está atulhada de pedras pequenas. Na sua metade norte há uma grande pedra que encosta à face interna do esteio 5, que deve ter pertencido ao *chapéu* ou *mesa*.

Tem um corredor com duas grandes pedras de cada lado; uma pedra, a proximal da direita, está partida transversalmente a meio; as outras estão inteiras.

O comprimento do corredor é de 4 m e a sua largura na extremidade exterior é de 1,35 m.

Tem ainda duas pedras de cobertura na sua posição primitiva, tal como as que encontramos na Anta do Couto dos Enchares, do concelho do Crato ⁽¹⁾ e nos pareceu existir na Anta 1.^a da Herdade da Serra dos Tojos, concelho de Alter do Chão ⁽²⁾.

(1) Agostinho Isidoro, *Escavações em dólmenes do concelho do Crato (Alto Alentejo)*, op. cit.

(2) Idem, *Contribuição para o estudo da arqueologia do concelho de Alter do Chão*, op. cit.

Do lado norte da câmara e fora há uma pedra que deve ter pertencido, como a que atrás indicámos, ao *chapéu*.

4 — Anta 1.^a da Herdade do Campino

Localizada num pequeno cabeço da *folha* do Pego das Canas, entre a Ribeira de Seda, a sul, e a da Lixosa, a norte. A primeira passa-lhe a uns 100 m e a segunda a uns 200 m. O *monte* da Herdade das Casas Novas está a sudoeste da anta e a uns 500 m.

Inicialmente a anta teve 7 esteios de granito. Hoje tem ainda alguns íntegros (1, 2, 3 e 4).

O esteio 1 está caído na câmara e encosta ao 3 e ao 4; o 6 está partido transversalmente 20 cm acima do nível do terreno; o 7 caído na câmara, e tem por cima uma grande pedra que deve ter sido a *mesa* ou *chapéu*. A espessura máxima desta pedra é de 0,60 m e o seu comprimento é de 2,5 m.

O nosso guia disse-nos que o *chapéu* da anta estava ainda no lugar primitivo há meia dúzia de anos.

As medidas externas (altura, largura e espessura) dos esteios, que pudemos medir, são respectivamente:

1 — 2,10 m, 0,80 m e 0,60 m; 2 — 1,40 m, 2,00 m e 0,30 m;
3 — 0,87 m, 1,60 m e 0,48 m; 4 — 2,00 m, 1,55 m e 0,45 m;
5 — 1,20 m, 1,55 m e 0,50 m e 6 — 0,20 m.

O corredor está representado apenas por uma pedra, meio enterrada, a leste da anta.

Há ainda restos de mamoa.

Os diâmetros da câmara têm as seguintes medidas: ântero-posterior — 3,10 m e transverso — 3,50 m.

5 — Anta 2.^a da Herdade do Campino

Fica a 100 m da 1.^a anta desta herdade, para noroeste. Dela há apenas uma porção do corredor, representada por duas pedras de granito de cada lado, com a direcção leste. Os esteios da câmara foram possivelmente arrancados.

Em volta há vestígios de mamoa.

6 — *Anta da Herdade do Curral da Lage-Abrunhosa*

Na tapada dos Pocilhões, num terreno de carvalhos, próximo do Azinhagão do Curral da Lage, está esta anta já muito danificada.

Era inicialmente de 7 esteios, mas agora tem apenas cinco (1, 3, 5, 6 e 7), todos incompletos e de granito. Do 6 e do 7 restam apenas as porções inferiores espetadas no terreno.

As medidas externas dos restantes esteios (altura, largura e espessura), são respectivamente:

1 — 0,95 m, 0,80 m e 0,30 m; 3 — 1,25 m, 2,00 m e 0,22 m;
5 — 1,30 m, 1,55 m e 0,20 m.

Há também duas pedras grandes do corredor, uma do lado sul, com 2,60 m de comprimento e 0,65 m de altura e outra do lado norte com 3 m de comprimento e 0,06 m de altura.

7 — *Anta da Herdade dos Fajardos*

Fica a noroeste do *monte* desta herdade e a uns 150 m, em terreno de oliveiras e azinheiras.

Tem hoje apenas dois esteios de granito. O maior, que deve ter sido o 1, está completo; o outro, que parece ter sido o 7, está incompleto. A boca da anta, voltada para leste, está ocupada por uma velha oliveira.

Disseram-nos no local que esta anta estava mais completa há uns 40 anos atrás.

Nos terrenos em volta da anta há muitos fragmentos de telhas e tijolos, indicação de ali ter existido um povoado romano.

Referiu-nos o Sr. Manuel Gonçalves, guarda da herdade das Safras, que neste cabeço da anta foi descoberto em tempos, ao lavar-se este terreno, um pote de barro, da altura dum homem e com meio metro de largo. Tinha no fundo um pó preto. O achador pensou inicialmente tratar-se de ouro, mas ao ver que era pó, partiu o pote e desprezou o pó nele existente.

8 — *Anta do Tapadão da Abrunhosa (do Sr. Manuel Elias)*

Encontra-se num cabeço com azinheiras. Uns 30 m a sul da anta está a parede que faz extrema entre o Tapadão da Abrunhosa e a Coutada dos Cabeceiros.

A anta está muito danificada, pois dela restam apenas três porções de esteios (1, 2 e 7?), todas de granito.

Há um resto de corredor com pedras laterais pequenas também de granito.

9 — *Anta da Herdade das Cabeceiras*

Está situada num cabeço com sobreiros, denominado o *monte da casa das coutadas*, a 100 m do caminho vicinal que vem da estrada macadame, que vai da cidade de Portalegre à estação do caminho de ferro.

É uma anta muito danificada, pois dela restam apenas 5 porções de esteios, todas de granito.

A porção do esteio 1, a mais conservada, ainda que incompleta, mantém a posição primitiva, as dos esteios 2, 3, 5 e 6, estão caídas na câmara dolménica.

As suas medidas externas (altura, largura e espessura), são as seguintes:

1 — 1,22 m, 1,14 m e 0,39 m; 2 — 0,60 m, 0,90 m e 0,25 m; 4 — (o da cabeceira) 0,92 m, 1,50 m e 0,25 m; 5 — 0,80 m, 0,90 m e 0,30 m e 6 — 1,05 m, 1,09 m e 0,15 m.

Na câmara dolménica está enterrada, só em parte, uma grande pedra de *lousinha*, que deve ter sido a mesa da anta, com 2,20 m de comprimento e 1,00 m de largura e 0,30 m de espessura.

O corredor está voltado a nascente. As suas pedras estão quase soterradas; tem 3,00 m de comprimento e 0,85 m de largura a meio.

Antas da freguesia de Alegrete

10 — Anta da Herdade da Falagueira

Encontrámos esta anta num pequeno cabeço, denominado *sítio da Falagueira*, sobranceiro à ribeira de Caia, na sua margem esquerda e distante desta uns 70 m. O *monte* velho da herdade fica uns 300 m a oeste da anta.

Tem vestígios de ter sido uma grande anta. Os esteios 1, 2, 3 e 4 estão ainda na posição primitiva e o 5 está tombado para fora da anta. São todos de granito.

Na câmara dolménica há muitas silvas e um carapeteiro, que nos impediram de tirar as medidas dos seus diâmetros.

Os esteios existentes foram medidos pela face externa; os seus valores são os seguintes:

1 — 2,57 m, 1,80 m e 0,30 m; 2 — 1,63 m, 2,10 m e 0,15 m; 3 — 2,00 m, 1,15 m e 0,36 m; 4 — 2,50 m, 2,00 m e 0,57 m e 5 — (face interna, mas agora superior, devido a estar caído) 3,00 m, 1,50 m e 0,40 m.

Tem ainda um resto de corredor a nascente, de 4,50 m de comprimento e 1,50 m de largura junto à boca da anta, com 4 pedras do lado sul e uma do lado norte. Todas estas pedras são de granito, à excepção da 3.^a do lado sul, a contar da boca da anta, que é de pedra *lousinha*.

A câmara da anta está em parte escavada, possivelmente por alguns pesquisadores de tesouros. No seu bordo norte está o enchimento escavado.

Conclusões

No concelho de Portalegre encontrámos apenas 10 antas, número bastante inferior ao das existentes nos concelhos do Crato e de Alter do Chão.

Estas antas estão todas situadas em terreno de baixa altitude (cerca de 400 m).

Na zona serrana do concelho, constituída pela chamada serra de São Mamede, não encontrámos qualquer dólmen.

Estas antas encontram-se todas muito danificadas. Nenhuma tem o *chapéu* ou *mesa* no lugar primitivo.

O material usado na sua construção foi o granito, excepto uma pedra do corredor da Anta da Herdade da Falagueira, que é de xisto, e a possível mesa da anta da Herdade das Cabeceiras, também de xisto.

Destas 10 antas há duas sem vestígios de corredor, quatro com restos de corredor e quatro com corredor algo conservado, cujos comprimentos vão de 3 a 4,5 m.

A mais importante destas antas, quer pelo seu tamanho, quer ainda pelo seu estado de conservação é a da Herdade de Entre-as-Ribeiras de Baixo.

Importa agora proceder à sua escavação para colheita dos materiais arqueológicos, que porventura tenham sido poupados pelos pesquisadores de tesouros e fazer o estudo dos mesmos.

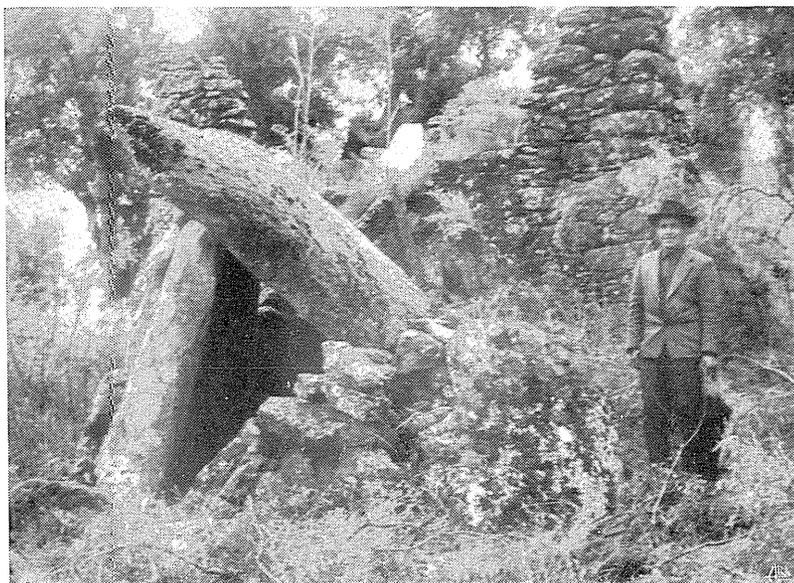


Fig. 2 — Anta da Herdade de João Martins; lado oeste.



Fig. 3 — Anta da Herdade de João Martins; lado norte.



Fig. 4 — Anta da Herdade da Misericórdia; lado sul.



Fig. 5 -- Anta da Herdade da Misericórdia; lado norte.

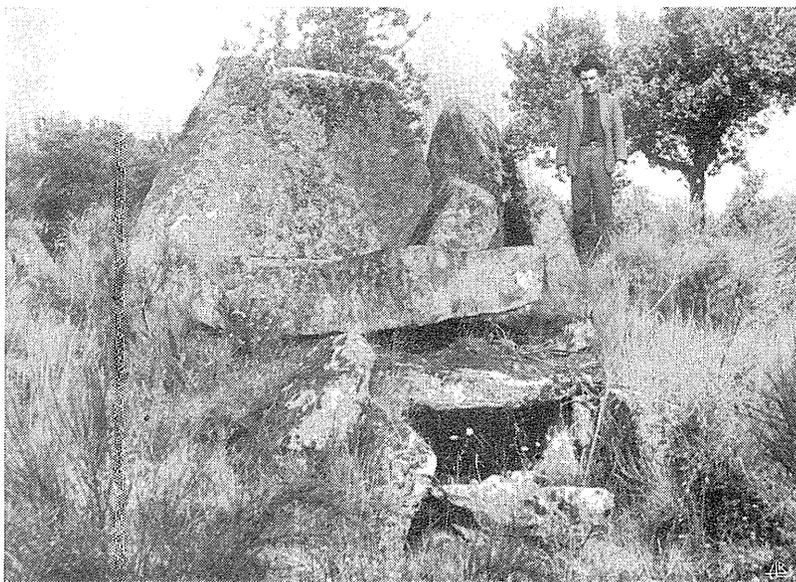


Fig. 6 — Anta da Herdade de Entre-as-Ribeiras de Baixo; lado leste.



Fig. 7 — Anta da Herdade de Entre-as-Ribeiras de Baixo; lado oeste.



Fig. 8 — Anta da Herdade de Entre-as-Ribeiras de Baixo; lado sul.



Fig. 9 — Anta da Herdade das Cabeceiras; lado sul.



Fig. 10 — Anta da Herdade da Falagueira; lado sul.



Fig. 11 — Anta da Herdade da Falagueira; lado norte.